



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Maio de 2025

PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIAIS ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO LUCAS

PRIMEIRO ENCONTRO



Parábola do semeador (Lc 8,4-15)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui.
(2x)

E passeia no meio do teu povo./
E toca o coração do teu povo./
Oh, Espírito de Deus,/ Vem e
fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Lc 8,4-15.

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação:

Meditamos hoje uma das pará-

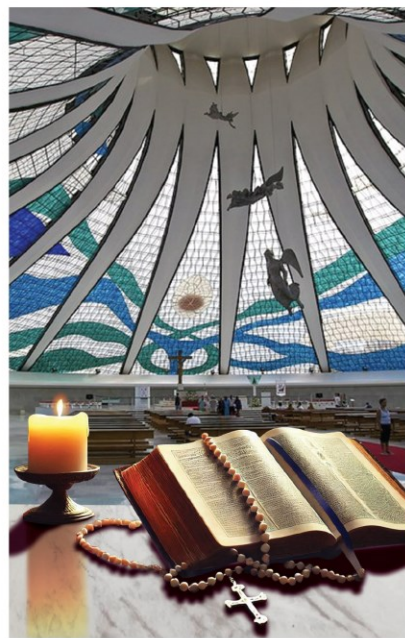
bolas mais conhecidas de Jesus: a do semeador. Essa passagem marca o início de uma nova etapa na vida público de Jesus, quando Ele começa a ensinar por meio de parábolas para revelar os mistérios do Reino a quem se dispõe a escutar com o coração aberto. A grande multidão é sinal de seu crescente prestígio, mas também do desafio de discernir quem realmente deseja acolher sua palavra. A parábola do semeador (vv. 4-8) é seguida por uma explicação aos discípulos (vv. 9-15). Jesus mostra que a semente é a Palavra de Deus, que é sempre fértil, lançada generosamente em todos os tipos de terreno. Mas, o fruto depende da disposição interior de quem a ouve. O foco, portanto, não está no semeador, mas no tipo de solo, isto é, no coração de cada ouvinte.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Que tipo de "solo" sou eu neste momento da minha vida espiritual? 2-) O que tem impedido a Palavra de dar fruto



em mim? Preocupações, superficialidade, tentações? 3-) Como posso me tornar um "terreno bom e generoso" que acolhe a Palavra com perseverança?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 119,1-8 (118).

– ¹Feliz o homem sem pecado em seu caminho,/ que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

– ²Feliz o homem que observa seus preceitos,/ e de todo o coração procura a Deus!

– ³Que não pratica a maldade em sua vida,/ mas vai andando nos caminhos do Senhor.

– ⁴Os vossos mandamentos vós nos destes,/ para serem fielmente observados.

—⁵Oxalá seja bem firme a minha vida/ em cumprir vossa vontade e vossa lei!

—⁶Então não ficarei envergonhado/ ao repassar todos os vossos mandamentos.

—⁷Quero louvar-vos com sincero coração,/ pois aprendi as vossas justas decisões.

—⁸Quero guardar vossa vontade e vossa lei;/ Senhor, não me deixeis desamparado!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



Parábola da lâmpada (Lc 8,16-21)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou./ É o Senhor que me leva a descansar./ Junto às fontes de águas puras, repou-santes, eu vou./ Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele, eu vou./ E pra sempre o Seu nome eu honrarei./ Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou./ Segurança sempre tenho em Suas mãos.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Lc 8,16-21.*

2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* Na parábola que estamos meditando, Jesus fala da lâmpada que não deve ser escondida, mas colocada no alto para iluminar. A imagem da luz remete ao ensinamento recebido: quem acolhe a Palavra deve deixar que ela brilhe, tornando-se sinal visível do Reino. A luz também revela o que está oculto: nada permanece escondido diante de Deus (v. 17). Assim como na parábola do semeador, onde o solo não pode se não receber a semente, aqui a lâmpada ou lamparina não pode se acender por si só, mas precisa receber o fogo de outro. Uma vez recebendo o fogo, é preciso cuidar dele para que não se apague. Nisso tudo Jesus mostra como é fácil se perder a fé, quando não se cuida dela, e Palavra chega tão frágil como uma semente ou uma chama na

lamparina. Dai a necessidade de, Jesus advertir sobre como se ouve: “a quem tem, será dado; a quem não tem, até o que pensa ter será tirado”. Ou seja, a escuta da Palavra deve ser ativa, comprometida e fecunda. E, finalmente, quando sua mãe e seus irmãos chegam, Jesus afirma que seus verdadeiros parentes são os que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática. Não basta ouvir, é preciso viver o que se ouviu, deixar que a Palavra brilhe na vida e transforme o cotidiano.

2.4. *Silêncio para interiorização.*

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Tenho deixado a luz da Palavra iluminar minha vida e minhas escolhas? 2-) Como está minha escuta: distraída, superficial ou comprometida?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 119,161-168 (118)*

—¹⁶¹Os poderosos me perseguem sem motivo;/ meu coração, porém, só teme a vossa lei./¹⁶²Tanto me alegre com as palavras que dissestes, quanto alguém ao encontrar grande tesouro.

—¹⁶³Eu odeio e detesto a falsidade,/ porém amo vossas leis e

mandamentos!/¹⁶⁴Eu vos louvo sete vezes cada dia,/ porque justos são os vossos julgamentos.
–¹⁶⁵Os que amam vossa lei têm grande paz,/ e não há nada que os faça tropeçar./¹⁶⁶Ó Senhor, de vós espero a salvação,/ pois eu cumprio sem cessar vossos preceitos.
–¹⁶⁷Obedeço fielmente às vossas ordens,/ e as estimo ardentemente mais que tudo./¹⁶⁸Serei fiel à vossa lei, vossa Aliança;/ os meus caminhos estão todos ante vós.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



A missão dos doze (Lc 9,1-8)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui.
(2x)

E passeia no meio do teu povo./E toca o coração do teu povo./Oh, Espírito de Deus/Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fa-

zei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Lc 9,1-8.*

2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* Este é um momento-chave na formação dos discípulos: Jesus confere autoridade aos Doze e os envia em missão. É a primeira vez que eles são enviados sozinhos, após um tempo de convivência com o Mestre e de aprendizado. Jesus compartilha sua própria missão de libertar e restaurar, anunciando o Reino de Deus e curando os doentes (v. 2), unindo palavra e ação. O envio é marcado por simplicidade e confiança: nada levar para o caminho, depender totalmente da Providência. Eles devem aceitar a hospitalidade onde forem acolhidos e, se rejeitados, simplesmente sacudir o pó dos pés como testemunho, um gesto que indica desapego e liberdade interior. O texto também mostra o impacto da missão: Herodes ouve falar de Jesus e se pergunta quem Ele é, pois os sinais do Reino estão se espalhando. A missão dos discípulos começa a fazer eco nos lugares altos da sociedade.

2.4. *Silêncio para interiorização.*

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois,

passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Sinto que Jesus também me envia a testemunhar o Reino onde estou? 2-) Como é minha experiência de ser testemunha do Evangelho onde estou, a partir daquilo que faço? Tenho algum fato interessante para partilhar.

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 119,169-176 (118).*

–¹⁶⁹Que o meu grito, ó Senhor, chegue até vós;/ fazei-me sábio como vós o prometestes!/¹⁷⁰Que a minha prece chegue até à vossa face;/ conforme prometestes, libertai-me!

–¹⁷¹Que prorrompam os meus lábios em canções,/ pois me fizestes conhecer vossa vontade!/¹⁷²Que minha língua cante alegre a vossa lei,/ porque justos são os vossos mandamentos!

–¹⁷³Estendei a vossa mão para ajudar-me,/ pois escolhi sempre seguir vossos preceitos!/¹⁷⁴Desejo a vossa salvação ardentemente/ e encontro em vossa lei minhas delícias!

–¹⁷⁵Possa eu viver e para sempre vos louvar;/ e que me ajudem, ó Senhor, vossos conselhos!/¹⁷⁶Se eu me perder como uma ovelha, procurai-me,/ porque nunca esqueci vossos preceitos!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima

reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



Recusa dos samaritanos e exigências do seguimento (Lc 9,51-62)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

**Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!
Sozinho eu não posso mais./
Sozinho eu não posso mais./
Sozinho eu não posso mais viver. (2x)**

Eu quero amar./ Eu quero ser./
Aquilo que Deus quer.

Sozinho eu não posso mais./ So-
zinho eu não posso mais./ Sozi-
nho eu não posso mais viver.

**Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!
Sozinho eu não posso mais./
Sozinho eu não posso mais./ So-
zinho eu não posso mais viver. (2x)**

1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo. Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os
corações dos Vossos fiéis e acen-
dei neles o fogo do Vosso Amor.
Enviai o Vosso Espírito e tudo
será criado, e renovareis a face
da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste
os corações dos Vossos fiéis com
a luz do Espírito Santo; fazei que
apreciemos retamente todas as
coisas segundo o mesmo Espí-
rito e gozemos sempre de Sua
consolação. Por Cristo, Senhor
Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*
Lc 9,51-62.

2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação.* Lc 9,51
marca uma virada decisiva no
Evangelho. O texto diz que Je-
sus "tomou resolutamente o cam-
inho de Jerusalém". A partir
daqui, o evangelista começa a
descrever a grande viagem de
Jesus rumo à sua Paixão, Morte
e Ressurreição com a subida a
Jerusalém (Lc 9,51-19,27). É o
caminho da obediência ao Pai,
o caminho da cruz. Na aldeia sa-
maritana eles são rejeitados (vv.
52-53). E, quando, Tiago e João
querem reagir com violência, Je-
sus os repreende, evidenciando
que o Reino não se impõe pela
força, mas pelo testemunho.
Na segunda parte (vv. 57-62),
três encontros com possíveis dis-
cípulos ilustram a radicalidade
do seguimento de Jesus. As res-
postas de Jesus são exigentes
e provocadoras: a) seguir Jesus
implica desapego e disposição
constante; b) há uma urgência
no Reino que não permite adiar
decisões; c) o discipulado exige
entrega total, sem reservas.
Esse texto é um verdadeiro cha-
mado vocacional e nos convida
a refletir sobre o nosso próprio
seguimento de Cristo.

2.4. *Silêncio para interiorização.*

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo
que a Palavra inspirou a cada
pessoa. Utilização da metodo-
logia de um participante falar e
os demais escutarem; depois,
passa-se a palavra ao próximo a
fim de que todos possam se par-
tilhar. Algumas perguntas para

ajudar na partilha: 1-) tenho se-
guido Jesus com decisão e perse-
verança, ou algumas lembranças
me distraem? 2-) Como é para
mim lidar com exigências, rejei-
ções e desafios no caminho do
discipulado? 3-) Quanto me exi-
ge pessoalmente responder sim
a vontade de Deus?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de
graças em resposta a Palavra de
Deus com o Salmo 119,145-152
(119).*

– ¹⁴⁵Clamo de todo o coração:
Senhor, ouvi-me!/ Quero cum-
prir vossa vontade fielmente!/
¹⁴⁶Clamo a vós: Senhor, salvai-

me, eu vos suplico,/ e então eu
guardarei vossa Aliança!

– ¹⁴⁷Chego antes que a aurora e
vos imploro,/ e espero confiante
em vossa lei./ ¹⁴⁸Os meus olhos
antecipam as vigílias,/ para de
noite meditar vossa palavra.

– ¹⁴⁹Por vosso amor ouvi atento
a minha voz/ e dai-me a vida,
como é vossa decisão!/
¹⁵⁰Meus opressores se aproximam com
maldade;/ como estão longe, ó
Senhor, de vossa lei!

– ¹⁵¹Vós estais perto, ó Senhor,
perto de mim;/ todos os vossos
mandamentos são verdade!/
¹⁵²Desde criança aprendi vossa

Aliança/ que firmastes para sem-
pre, eternamente.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da
Ave Maria e do Glória ao Pai,
seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima
reunião, avisos e, caso conve-
niente, realização de um lanche.